



CÂMARA MUNICIPAL
de
COIMBRA

gi gabinete
para
a igualdade
e inclusão



DAHS / DEPARTAMENTO DE AÇÃO E HABITAÇÃO SOCIAL

GII / GABINETE PARA A IGUALDADE E INCLUSÃO

Município de Excelência
para viver em igualdade

viver em
igualdade
prémio 2024
CIG

Comissão para a Cidadania
e a Igualdade de Género



RELATÓRIO DE ATIVIDADES | 2024



ÍNDICE

Introdução	5
I - IGUALDADE E NÃO DISCRIMINAÇÃO	
1. Ações desenvolvidas no âmbito da igualdade entre mulheres e homens / PAIMH	7
1.1. Plano Municipal para a Igualdade e Não Discriminação do Município	7
1.2 Dinamizar a Equipa para a igualdade na Vida local	8
1.3 Criação e Manutenção de parcerias	9
1.4 Difusão da Linguagem	9
1.5 Elaboração de folhetos informativos	10
1.6 Ação de sensibilização/informação sobre Direitos humanos	11
1.7 Dia Internacional da Mulher	11
1.8 Ação de sensibilização sobre IG para séniores	12
1.9 Literacia em saúde / “World Café”	13
1.10 Semana Municipal da Igualdade	14
1.10.1 Atividade “Igualdade é...”	14
1.10.2 Atividade “Um Chá para a Igualdade”	15
1.10.3 Campanha conjunta com a CIM-RC / Dia Municipal para a Igualdade	16
1.10.4 Prémio Viver em Igualdade	17
1.11 Dia Internacional dos Direitos Humanos / 10 de dezembro	18
1.12 Projeto FEMACT Cities	19
II - PREVENÇÃO E COMBATE À VIOLÊNCIA CONTRA AS MULHERES E À VIOLÊNCIA DOMÉSTICA	
1. Ações desenvolvidas no âmbito combate à violência contra as mulheres e violência de género	20
1.1 Ações de sensibilização sobre violência no namoro	20
1.1.1 Sessão na Escola Básica e secundária Quinta das Flores	20
1.1.2 Sessão de sensibilização na Associação de Famílias solidárias com a deficiência	21
1.1.3 Iniciativas de sensibilização da comunidade para uma cultura de não violência	22
1.2 Dia Internacional para a Eliminação da violência contra as mulheres / 25 novembro	23
1.3 Campanhas Nacionais	24
1.3.1 Dia de Luto Nacional pelas vítimas de violência doméstica	24
1.3.2 Stop the purple: o Roxo é para vestir, não para marcar	24



1.4 Guia de recursos na área da violência doméstica	25
---	----

III - COMBATE À DISCRIMINAÇÃO EM RAZÃO DA ORIENTAÇÃO SEXUAL, IDENTIDADE E EXPRESSÃO DE GÉNERO E CARACTERÍSTICAS SEXUAIS

1. Ações desenvolvidas no âmbito do combate à discriminação em razão da orientação sexual, identidade e expressão de género e características sexuais	26
---	----

1.1. Dia Internacional contra a Homofobia, a Transfobia e a Bifobia 17 maio	26
---	----

1.2 Rede Ex aequo Proposta de parceria no projeto “Escola Arco Iris”	27
--	----

IV - COMBATE AO TRÁFICO DE SERES HUMANOS

1. Ações desenvolvidas no âmbito do combate ao tráfico de seres humanos	28
---	----

1.1 Rede Regional do Centro de Apoio e Proteção a Vítimas de Tráfico de Seres Humanos (RRCAPVTSH)	28
---	----

1.2 VI Encontro da Rede regional do centro de TSH	29
---	----

1.3 Campanhas Nacionais	30
-------------------------	----

1.3.1 Dia Internacional de combate ao tráfico de seres humanos 30 julho	32
---	----

1.3.2 Dia Europeu de combate ao tráfico de seres humanos 18 outubro	32
---	----

1.4 Reunião com o grupo de peritos “Office to Monitor and combat trafficking in persons	33
---	----

V - MIGRANTES

1 Ações desenvolvidas na área dos Migrantes	34
---	----

1.1 Grupo De Trabalho “Os Migrantes”	34
--------------------------------------	----

1.2 Sessão de sensibilização para a questão do racismo, xenofobia e não discriminação	35
---	----

1.3 Dia Internacional da Luta contra a discriminação racial 21 março	36
--	----

1.4 Dia Internacional das pessoas/comunidades ciganas 8 abril	37
---	----

1.4.1 “A história do Ciganinho Chico EB1 do Ingote	37
--	----

1.4.2 “À descoberta da história e cultura cigana escola Secundária D. Dinis	37
---	----

1.5 Dia Mundial do Refugiado 20 junho	38
---	----

1.6 Ação de sensibilização para migrantes 25 julho	39
--	----

1.7 Sessão informativa “Integração de pessoas migrantes no mercado de trabalho e as vicissitudes da relação laboral	40
---	----

VI - PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

1. Ações desenvolvidas na área das Pessoas com Deficiência	42
--	----



1.1 Grupo De Trabalho “Pessoas Com Deficiência”	42
1.2 Atividade desportiva para pessoas com deficiência	43
1.3 5º Encontro dos Balcões da Inclusão dos distritos de Coimbra e Leiria	44
1.4 2ª Feira de Emprego e Mostra formativa	45
1.5 Colaboração na exposição promovida pela CNOD “As portas que abril abriu às pessoas com deficiência”	46
1.6 Semana Europeia da Mobilidade	46
1.7 Dia Nacional das acessibilidades	47
1.8 Sensibilização sobre violência nas relações interpessoais para jovens com deficiência	48
1.9 Guia de Recursos para a área da deficiência	49
1.10 Dia Internacional das pessoas com deficiência 3 dezembro	49
1.11 Balcão da Inclusão	51

VII - VOLUNTARIADO

1 Ações desenvolvidas na área do voluntariado	54
1.1 Iniciativa solidária com a Associação PaulStricker para pessoas sem abrigo	54
1.2 Dia Internacional do voluntariado 5 dezembro	55
1.3 Banco de voluntariado	55
1.3.1 Plataforma “Portugal voluntário”	56
1.3.2 Breve análise dos dados obtidos da plataforma	56

CONCLUSÃO	58
-----------	----



INTRODUÇÃO

O Gabinete para a Igualdade e Inclusão | GII reforçou o seu compromisso em 2024, promovendo uma sociedade mais justa, inclusiva e equitativa. Esta unidade orgânica continuará a atuar em diversas áreas prioritárias, alinhada com a sua missão de defender os direitos fundamentais e erradicar as disparidades sociais. Em 2024, o GII manteve o foco nas suas sete áreas fundamentais de intervenção: igualdade e não discriminação, prevenção e combate à violência contra as mulheres e à violência doméstica (PAVMVD), combate à discriminação em razão da orientação sexual, identidade e expressão de género e características sexuais (PAOIEC), prevenção e combate ao tráfico de seres humanos, migrantes, pessoas com deficiência e promoção do voluntariado.

Em 2024, o GII renovou a sua missão de construir uma comunidade inclusiva e solidária, celebrando a diversidade e derrubando barreiras que ainda persistem na conquista pela igualdade. O planeamento estratégico para este ano que passou previu iniciativas robustas, que tiveram como base as experiências adquiridas e os desafios enfrentados nos anos anteriores.

Na área da igualdade e não discriminação, foram intensificadas as ações de sensibilização junto à comunidade, com destaque para a realização de campanhas educativas, formações e parcerias estratégicas. O objetivo passou por fomentar uma cultura de respeito mútuo e empatia, garantindo que todos/as os/as cidadãos/ãs fossem tratados de forma justa e imparcial, independentemente do seu género, origem, etnia ou orientação.

Quanto à prevenção e combate à violência contra as mulheres e à violência doméstica (PAVMVD), o Gabinete deu continuidade às estratégias de consciencialização já implementadas, ao mesmo tempo que reforçou as redes de apoio às mulheres em situação de vulnerabilidade. Um dos grandes objetivos de 2024 foi o fortalecimento da cooperação entre entidades locais, criando um sistema mais ágil e eficiente na resposta às vítimas de violência.

No domínio do combate à discriminação em razão da orientação sexual, identidade e expressão de género e características sexuais (PAOIEC), o GII continuou a liderar esforços para a criação de ambientes mais inclusivos e respeitadores. Este trabalho envolveu parcerias com organizações locais e campanhas de informação, com vista a reduzir preconceitos e promover uma verdadeira aceitação da diversidade.

A prevenção e combate ao tráfico de seres humanos, bem como a proteção de migrantes e pessoas com deficiência, permaneceram também como prioridades em 2024. Nestas áreas o GII intensificou as capacitações de profissionais, promoveu a cooperação entre instituições e desenvolveu abordagens interdisciplinares para enfrentar os desafios complexos que estas problemáticas representam.



Por fim, o voluntariado foi fortalecido como um dos pilares fundamentais para a construção de uma sociedade mais solidária e participativa. Para isso, o Gabinete incentivou novos projetos de voluntariado e envolveu ativamente a comunidade em iniciativas para promover o envolvimento cívico e a responsabilidade social.

Em 2024, o GII reafirmou o seu compromisso com a inclusão, esforçando-se para transformar o concelho num espaço onde todos/as possam viver com dignidade, respeito e igualdade de oportunidades. As ações planeadas refletiram a determinação do Gabinete em continuar a construir uma sociedade onde a diversidade não é apenas respeitada, mas também celebrada.



I - IGUALDADE E NÃO DISCRIMINAÇÃO

1.-AÇÕES DESENVOLVIDAS NO ÂMBITO DA IGUALDADE ENTRE HOMENS E MULHERES | PAIMH

O projeto “Região de Coimbra com Igualdade” tem como propósito desenvolver um conjunto de iniciativas, tanto internas quanto externas, voltadas para a promoção da igualdade e da não discriminação em diferentes âmbitos da vida pessoal, profissional e familiar. A principal meta é eliminar ou superar as barreiras existentes, ou que possam surgir, no acesso de mulheres e homens, em condições de igualdade, à participação económica, política e social.

Com esse objetivo, o GII realizou diversas ações focadas na igualdade de género e na não discriminação, contribuindo para a sensibilização e capacitação dos envolvidos.

1.1. Plano Municipal para a Igualdade e Não Discriminação

A procura pela equidade e inclusão social tornou-se uma prioridade crescente nas agendas municipais, evidenciando a importância de construir comunidades mais justas e igualitárias. Nesse sentido, a criação do Plano Municipal para a Igualdade e Não Discriminação constitui uma ferramenta essencial para orientar iniciativas e impulsionar mudanças significativas. Este plano apresenta um conjunto de ações e atividades realizadas no âmbito do município, refletindo o compromisso com a promoção de uma sociedade mais inclusiva.

Vertente Interna: Capacitação e Sensibilização do pessoal dirigente e dos/as colaboradores/as do Município.

Vertente Externa: Envolvimento da Comunidade e Instituições:

A implementação do plano pretende extrapolar os limites da governação local, estendendo-se à comunidade em geral, procurando envolver todos os segmentos da sociedade. Palestras, workshops e eventos foram promovidos para disseminar conhecimentos sobre diversidade, promover o respeito mútuo e desconstruir estigmas arraigados.

A implementação efetiva do PMIND pretende uma mudança na cultura organizacional, com equipas mais conscientes e envolvidas. Para a comunidade, por sua vez, pretende-se promover uma maior compreensão das questões sociais, refletida em atitudes mais inclusivas e respeitosas.

A realização de atividades concretas de inclusão, a promoção de eventos culturalmente diversos e a criação de políticas inclusivas, evidenciam o comprometimento do Município em efetivar a igualdade e a equidade em todos os aspetos da vida local.



O PMIND encontra-se articulado e alinhado com a Estratégia Nacional para a Igualdade e a Não Discriminação (ENIND) – Portugal + Igual 2018-2030 e com os respetivos Planos Nacionais de Ação, nos termos da Resolução do Conselho de Ministros nº 61/2018, de 21 de maio. Da ENIND fazem parte três principais Planos Nacionais de Ação:

- i) Plano de Ação para a Igualdade entre Mulheres e Homens (PAIMH) 2018-2022;
- ii) Plano de Ação para a Prevenção e Combate a Violência contra as Mulheres e a Violência Doméstica (PAVMVD) 2018-2021;
- iii) Plano de Ação para o Combate à Discriminação em razão da Orientação Sexual, Identidade e Expressão de Género e Características Sexuais (PAOIEC), que se desenvolveu entre 2018 e 2021.

Foi ainda aprovado em 8 de março de 2018, pelo Conselho de Ministros, o IV Plano de Ação para a Prevenção e Combate ao Tráfico de Seres Humanos (IV PAPCTSH), que complementa os anteriores planos, em matéria de combate ao tráfico de seres humanos.

É importante realçar que todas as ações desenvolvidas no âmbito da ENIND estão alinhadas com a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, que inclui um total de 169 metas distribuídas por 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), a serem implementados pelos países signatários.

O PMIND foi formalmente aprovado tanto em reunião da Câmara Municipal quanto na Assembleia Municipal, no dia 19 de dezembro de 2022, tendo a sua implementação sido iniciada em abril de 2023.

[CM de Coimbra com Diagnóstico e Plano Municipal para a Igualdade e a Não Discriminação — coimbra.pt](https://coimbra.pt/cm-diagnostico-e-plano-municipal-para-a-igualdade-e-a-nao-discriminacao)

1.2. Dinamizar a Equipa para a Igualdade na Vida Local

A Equipa para a Igualdade na Vida Local (EIVL) de Coimbra foi formalmente apresentada no dia 6 de julho de 2023. Esta equipa foi criada no âmbito de um protocolo entre a Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género (CIG) e o Município de Coimbra, em conformidade com a Estratégia Nacional para a Igualdade e Não Discriminação 2018-2030 (Portugal + Igual). A EIVL tem como objetivo promover e implementar ações em prol da igualdade de género, inclusão e combate à discriminação a nível local.

A sua composição inclui representantes da Câmara Municipal de Coimbra, e membros de ONGD's, como GRAAL, UMAR e AKTO. Esta iniciativa reflete o compromisso da autarquia em criar uma sociedade mais justa e inclusiva, alinhada com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030.

Em 2024 a EIVL reuniu 4 vezes: 29 de maio; 24 de setembro; 31 de outubro e a 7 novembro, para discutir a implementação de ações no concelho. Participaram nestas reuniões representantes da GRAAL, UMAR, AKTO, Grupo Coimbra da Amnistia Internacional APAV e CM Coimbra.



1.3. Criação e Manutenção de Parcerias

No contexto do Gabinete para a Igualdade e Inclusão (GII), a criação e manutenção de parcerias constitui um eixo estratégico fundamental para a concretização de políticas e ações que promovam uma sociedade mais justa e equitativa. A complexidade e transversalidade das questões relacionadas com a igualdade e inclusão exigem um esforço conjunto e articulado entre diversos atores sociais, públicos e privados, que possam contribuir com recursos, conhecimentos e experiências complementares.

No âmbito da criação e manutenção de parcerias, o Município disponibilizou o "Cubo" do Parque Verde para uma iniciativa no âmbito da Temática da Defesa dos Direitos Humanos | O Projeto "Maratona de Cartas" levado a cabo pelo Grupo de Coimbra da Amnistia Internacional. Uma atividade que decorreu de 19 a 31 de janeiro e que consistiu em apresentar às pessoas a Amnistia Internacional e a recolha de assinaturas em apoio aos 5 casos da Maratona de Cartas do ano. Muitas pessoas preencheram postais de solidariedade que foram enviados diretamente para as pessoas que têm visto os seus direitos humanos violados. Foi ainda realizada uma sessão para jovens e crianças sobre a Maratona de Cartas.

Este recurso foi também cedido à PATH | Plataforma Anti Transfobia e Homofobia de Coimbra para uma atividade inserida na igualdade e inclusão de pessoas LGBTQIA+ na cidade. A PATH é uma organização que trabalha em prol da comunidade LGBTQ+ de Coimbra, organizando anualmente a Marcha Contra a Homofobia e Transfobia de Coimbra, no dia 17 de maio. Realizam também outras atividades ao longo do ano, sempre com o propósito maior de criar lugares seguros e de convivência para os membros da nossa comunidade.

1.4. Difusão da Linguagem inclusiva

O Gabinete para a Igualdade e Inclusão (GII) de Coimbra promoveu uma importante iniciativa dedicada à difusão da linguagem inclusiva, uma ferramenta essencial na promoção da igualdade e valorização da diversidade. Após trabalhar ao longo do ano na criação de materiais para divulgação de boas práticas neste campo, o GII permitiu aos colaboradores/as do Município, participarem de uma formação de âmbito nacional, promovida pela Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género (CIG).

A formação, de 6 horas, foi realizada online nos dias 11 e 13 de dezembro, entre as 10h00 e as 13h00, e foi conduzida por especialistas da CIG. Esta ação destinou-se às equipas técnicas municipais, conselheiros/as municipais para a igualdade dirigentes, executivo municipal e outros agentes com interesse em implementar estratégias de comunicação inclusiva. Participaram na formação 36 pessoas do município.

A adoção da linguagem inclusiva é apresentada como um passo importante na construção de uma comunicação que promove o respeito pelas diferenças, combatendo discriminações e consolidando a imagem dos municípios como instituições socialmente responsáveis e comprometidas com o progresso.

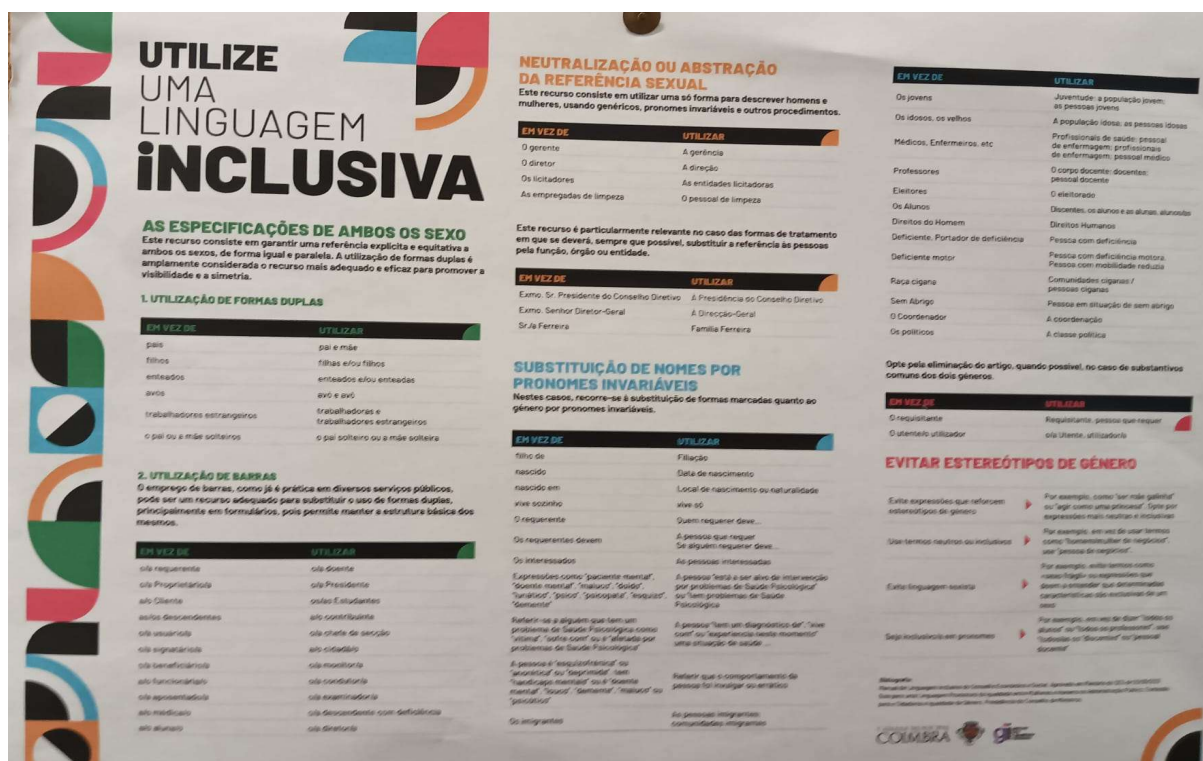


Figura 1 - Material criado para difusão da linguagem inclusiva

1.5. Elaboração de folhetos informativos

No âmbito do objetivo “Criar procedimentos específicos ou divulgar os procedimentos já existentes para denúncia e/ou apresentação de queixa bem como sobre procedimentos de reparação de danos em situações de discriminação, assédio moral e/ou sexual, violação do respeito pela dignidade e integridade física e psicológica de mulheres e homens no local de trabalho”, foi elaborado folheto informativo sobre procedimentos a adotar em caso de queixa. Para a conclusão deste objetivo falta apenas a sua validação e publicitação em espaço digital a definir.

No que concerne ao objetivo “Divulgar medidas existentes na autarquia no âmbito da conciliação, desenvolvimento pessoal, bem-estar, saúde, estilos de vida saudáveis, etc.” também foi cumprido o objetivo com a elaboração do documento, faltando apenas a sua validação e divulgação.

1.6. Ação de sensibilização/informação sobre Direitos Humanos

No dia 28 de fevereiro, realizou-se uma ação de informação e sensibilização na área da Defesa dos Direitos Humanos para 3 turmas do 7º ano do Agrupamento de Escolas Martim de Freitas, num total de 61 discentes. A sessão foi dinamizada pela Amnistia Internacional, Núcleo de Coimbra, inserida na Disciplina de Cidadania.



Figura 2 - Alunos da EB 2/3 Martim de Freitas em contexto da formação sobre direitos humanos

1.7. Dia Internacional da Mulher

Neste dia, o Município promoveu, várias iniciativas entre as quais e através do Gabinete para a Igualdade e Inclusão, uma ida à escola por parte de três grandes mulheres de Coimbra: a Rainha Santa, Inês de Castro e a Tricana. O objetivo foi levar até às crianças mais pequenas a imagem de três grandes figuras históricas da região, vestidas a rigor, que, de diferentes formas, marcaram a história e contribuíram para a construção da identidade cultural de Coimbra. A iniciativa pretendeu não apenas enaltecer as conquistas e feitos destas mulheres notáveis, mas também inspirar as gerações mais jovens a acreditar no poder da igualdade e inclusão.



Figura 3 - Ação dinamizada com alunos do 1º CEB da Escola Básica do Ingote

1.8. Ação de sensibilização sobre IG para séniores

O Gabinete para a Igualdade e Inclusão, em articulação com o Gabinete de Gerontologia e Envelhecimento Ativo, realizou um leque de iniciativas, que decorreram durante o mês de junho direcionadas para a população Sénior. As ações de sensibilização foram dinamizadas pela AKTO e dirigidas a 4 entidades do Concelho de Coimbra que mostraram interesse nesta temática: Associação Social e Cultural e Recreativa de S. Paulo de Frades, Centro Social e Paroquial da Pedrulha, CASPAE, CATI- Centro de Apoio à Terceira Idade, no total de 71 participantes.

Para promover a integração da dupla dimensão de género e idade nas políticas, programas, medidas e ações dos serviços da administração pública central e local, é necessário seguir as orientações internacionais e nacionais relevantes, bem como os princípios constitucionais de promoção da igualdade entre homens e mulheres e dos direitos das pessoas idosas.



Figura 4 - Imagens das 4 ações realizadas no CASPAE, CATI, Centro Social da Pedrulha e Centro Social S. Paulo de Frades



1.9. Literacia em Saúde | “World Café”



Esta atividade “World Café”, organizada pela Divisão de Saúde em articulação com o nosso gabinete (GII), foi uma iniciativa colaborativa que visou debater o tema “A Dor” e reunir diferentes perspetivas de participantes ligados à saúde e bem-estar. Este evento teve lugar no Pavilhão de Portugal, e seguiu o modelo de dinâmicas de grupo interativas.

O evento procurou promover a partilha de conhecimentos, sensibilização e reflexão sobre o impacto da dor crónica e os desafios associados à sua gestão, bem como identificar estratégias e soluções em diferentes contextos, incluindo saúde mental, envelhecimento ativo e qualidade de vida.



Figura 5 - Sessão de abertura da iniciativa World Café sobre Literacia em saúde

1.10. Semana Municipal da Igualdade - 21 a 26 de outubro

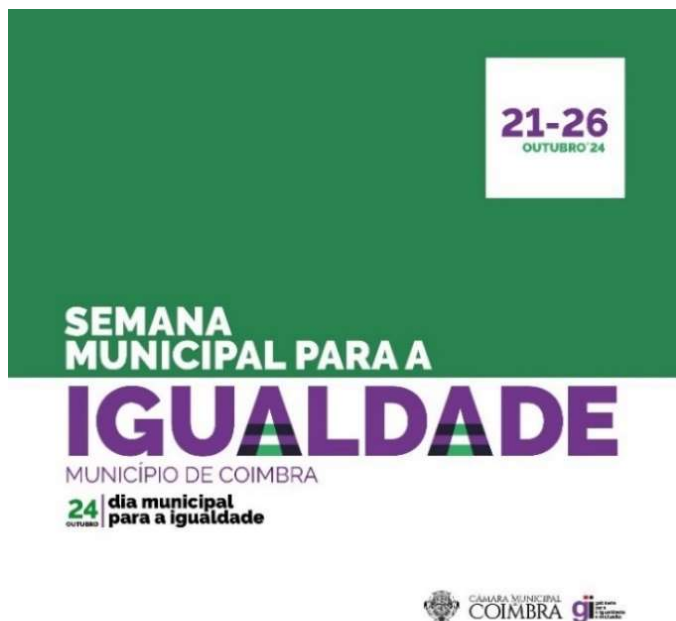


Figura 6 - Cartaz elaborado pelo município para a semana da igualdade

A Câmara Municipal (CM) de Coimbra, através do Gabinete para a Igualdade e Inclusão, comemorou a Semana Municipal para a Igualdade, de 21 a 26 de outubro, com uma série de eventos orientados para os temas da igualdade de género, da violência doméstica, da violência em contexto de institucionalização e dos desafios profissionais enfrentados pelas mulheres em determinadas áreas profissionais.

O Dia Municipal para a Igualdade é celebrado, anualmente, a 24 de outubro, com o objetivo de destacar o papel fundamental das autarquias na implementação de políticas que promovem a equidade e a inclusão social. A CM de Coimbra decidiu, mais um ano, alargar essa celebração e

comemorar a Semana Municipal para a Igualdade de 21 a 26 de outubro. Entre as ações previstas, destaque para produções artísticas nas escolas, para tertúlias sobre a violência doméstica e mesas-redondas que debatem os desafios da profissão de arquiteta, refletindo a importância do envolvimento comunitário e profissional na promoção da igualdade.

[CM de Coimbra comemora Semana Municipal para a Igualdade de 21 a 26 outubro — coimbra.pt](http://coimbra.pt)

1.10.1. “Atividade Igualdade é...”

De 21 a 25 outubro, decorreu, nas escolas do 1º CEB da UF de Eiras e S. Paulo de Frades, a atividade “Igualdade é...”. Tratou-se de uma produção artística que combina a escrita e o desenho de um marcador em madeira, decorado pelas crianças. Os alunos, em conjunto com professores/as e familiares, complementaram a frase “Igualdade é...” tendo os trabalhos sido, posteriormente, divulgados e distribuídos junto da comunidade. A atividade foi organizada em articulação com a União das Freguesias (UF) de Eiras e São Paulo de Frades.



Figuras 7 - Atividade no Dia Municipal da Igualdade na Escola Básica 1º CEB de Santa Apolónia



1.10.2. Atividade “Um Chá pela Igualdade

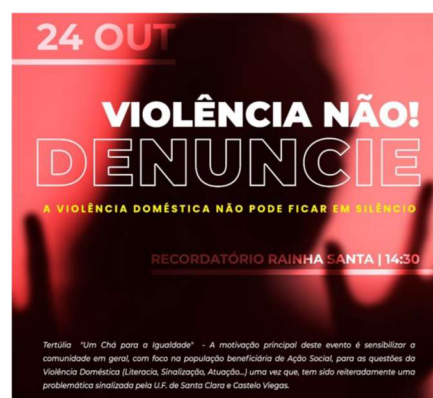
No âmbito da articulação com a Comissão Social de Freguesia (CSF) de Santa Clara e Castelo Viegas, realizou-se uma tertúlia intitulada “Um Chá para a Igualdade”, uma iniciativa destinada a promover a reflexão e o diálogo sobre a temática da violência doméstica. Este evento constituiu-se como uma oportunidade para sensibilizar a comunidade local para este problema social, fomentando a partilha de conhecimentos e estratégias de apoio às vítimas.

A tertúlia, aberta à comunidade, teve especial foco nas famílias acompanhadas pelo Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS) da União de Freguesias de Santa Clara e Castelo Viegas. O encontro teve lugar no Recordatório de Santa Clara, num ambiente informal e acolhedor, promovendo o envolvimento dos participantes.

O evento contou com a participação de duas oradoras especialistas na área: Filipa Nobre, psicóloga do Lar de S. Martinho Padre Serra, que abordou os impactos psicológicos da violência doméstica, e Bárbara Bento,



técnica de apoio à vítima do Gabinete de Apoio à Vítima do DIAP, que partilhou informações sobre os recursos disponíveis para as vítimas e as respostas institucionais.



Figuras 8 - Atividade Um Chá para a Igualdade

1.10.3. Campanha conjunta com a CIM-RC – Dia Municipal para a Igualdade

No âmbito do projeto FEMACT Cities e da celebração do dia Municipal para a Igualdade, a CIM-RC | Comunidade Intermunicipal da Região Centro, desafiou os Municípios a realizar uma campanha conjunta e alinhada entre os 19 Municípios.

A estratégia passou por colocar a informação nos vários canais de comunicação municipais e intermunicipal em simultâneo, no dia 24 de outubro.



Figura 9 - campanha CIM-RC com os 19 municípios da região

1.10.4. Prémio “Viver em Igualdade”

A Câmara Municipal (CM) de Coimbra foi distinguida, pela primeira vez, com o prestigiado prémio “Viver em Igualdade”, atribuído pela Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género (CIG), em reconhecimento das boas práticas na promoção da igualdade de género, da cidadania e da não discriminação. A cerimónia de entrega do prémio decorreu ontem, dia 24 de outubro, durante as comemorações do Dia Municipal para a Igualdade, em Vila de Rei, e contou com a presença da vereadora da Ação Social, Ana Cortez Vaz. Coimbra é, assim, um dos 61 municípios galardoados em 2024.

O prémio “Viver em Igualdade” é uma iniciativa da CIG que distingue os municípios que se destacam na integração da igualdade de género em diversas áreas de atuação, desde a educação, a saúde, até à participação política e comunitária. Este reconhecimento é, assim, o reflexo do empenho da Câmara Municipal de Coimbra em fomentar práticas que promovem a equidade e inclusão social.

Este prémio vai na 7ª edição, mas só este ano o Município de Coimbra viu a sua política municipal para a igualdade e inclusão ser distinguida, pela primeira vez. A distinção sublinha ainda o impacto significativo do trabalho desenvolvido pelo Gabinete para a Igualdade e Inclusão (GII), unidade orgânica criada pelo atual Executivo, que ao longo do último ano promoveu várias iniciativas voltadas para a inclusão e centradas na promoção da igualdade.



Figura 10 - Cubo em vidro - objeto simbólico do Prémio Viver em Igualdade

[CM de Coimbra recebe Prémio "Viver em Igualdade" — coimbra.pt](https://coimbra.pt)

1.11. Dia Internacional dos Direitos Humanos / 10 de dezembro



Figura 11 - Trabalho elaborado pelos alunos/as do ITAP

O Gabinete para a Igualdade e Inclusão em articulação com o Instituto Técnico, Artístico e Profissional de Coimbra (ITAP), celebrou no dia 10 de dezembro, o Dia Internacional dos Direitos Humanos, com uma atividade que envolveu os alunos da escola que, de uma forma criativa e reflexiva, formaram com os seus

corpos a palavra *Liberdade*, um dos pilares fundamentais da Declaração Universal dos Direitos Humanos. A iniciativa foi realizada esta manhã, no pátio do ITAP, unindo dezenas de jovens nesta composição simbólica.

Para além do gesto visual, a atividade incluiu uma discussão participativa sobre o conceito de *Liberdade*, as suas múltiplas dimensões e a importância de garantir os direitos fundamentais para todos, sem discriminação. A escolha da palavra *Liberdade*, realizada pelos alunos, destacou a relevância deste valor universal em tempos de desigualdades e tensões sociais.

Esta iniciativa, que contou com a participação de professores e alunos dos cursos profissionais de Animador Sociocultural e Multimédia, reforça o compromisso da autarquia em sensibilizar os jovens para as questões globais de direitos humanos, promovendo valores de respeito, igualdade e solidariedade.

[CM de Coimbra e ITAP assinalam o Dia Internacional dos Direitos Humanos — coimbra.pt](https://coimbra.pt)

1.12 Projeto FEMACT

O projeto FEMACT-CITIES é uma iniciativa internacional coordenada pela Clermont Auvergne Métropole, que tem como objetivo principal incentivar a criação de uma rede de cidades comprometidas com a promoção da igualdade de género nas políticas de desenvolvimento urbano integrado e sustentável. A iniciativa decorre de junho de 2023 a dezembro de 2025 e conta com a participação de sete países, incluindo Portugal, representado pela CIM Região de Coimbra.

O objetivo Geral é reforçar a integração da igualdade de género nas estratégias locais, promovendo políticas urbanas que abordem desafios específicos nesta área. Com foco na visibilidade das mulheres no poder local ao longo dos últimos 50 anos, destacando figuras femininas com visibilidade e notoriedade, pretende inspirar e promover modelos para a liderança no governo local.

Este projeto combina investigação, documentação histórica e sensibilização, visando promover a igualdade de género e destacar o contributo das mulheres no poder local e o Município de Coimbra está inserido no Projeto através do GII.



Figura 12 - imagem do projeto FEMACT CITIES

II - PREVENÇÃO e COMBATE À VIOLÊNCIA CONTRA as MULHERES e à VIOLÊNCIA DOMÉSTICA

1.-AÇÕES DESENVOLVIDAS NO ÂMBITO DO COMBATE À VIOLÊNCIA CONTRA AS MULHERES E VIOLÊNCIA DE GÉNERO

A Estratégia Nacional para a Igualdade e Não Discriminação - ENIND 2018-2030 delineou medidas para a prevenção e combate à Violência contra as Mulheres e à Violência Doméstica (VMVD), especificamente através do "Plano de ação para a prevenção e o combate à violência contra as mulheres e à violência doméstica (PAVMVD)". A responsabilidade pela coordenação da ENIND e dos respetivos Planos de Ação recai sobre a Comissão para a Cidadania e a Igualdade de Género, que conta com o suporte de uma Comissão de Acompanhamento da ENIND e uma Comissão Técnica de Acompanhamento do Plano de Ação. As prioridades de política pública nestas matérias são:

1. Prevenir – erradicar a intolerância social às várias manifestações da VMVD; consciencializar sobre os seus impactos e promover uma cultura de não violência, de direitos humanos, de igualdade e não discriminação;
2. Apoiar e proteger – ampliar e consolidar a intervenção;
3. Intervir junto das pessoas agressoras, promovendo uma cultura de responsabilização;
4. Qualificar profissionais e serviços para a intervenção.

Nesta matéria o Município, no âmbito da implementação do PMIND, desenvolveu as seguintes ações e sensibilização:

1.1 Ações de sensibilização sobre violência no namoro

1.1.1 Sessões na Escola Básica e Secundária Quinta das Flores

Numa altura em que se registam cada vez mais queixas por violência entre as camadas mais jovens, o Gabinete para a Igualdade e Inclusão, decidiu trazer o tema a debate e organizar um conjunto de sessões de informação e sensibilização sobre "Violência no Namoro", dirigidas aos alunos do 8º, 9º, 10º, 11º e 12º ano da Escola Básica e Secundária Quinta das Flores. Esta iniciativa abrangeu um total de cerca de 130 alunos, que participaram ao longo de cinco sessões formativas/informativas.

A primeira sessão decorreu no Dia dos Namorados, e realizou-se no âmbito do Projeto "100 Sentidos", levado a cabo por um grupo de docentes daquele estabelecimento escolar, contando com o apoio da Associação de Apoio à Vítima de Coimbra (APAV) - Gabinete de Apoio à Vítima (GAV) Coimbra, que dinamizou as sessões.

Recorde-se que dados revelados pela Polícia de Segurança Pública e Guarda Nacional Republicana, referem que, em 2023 se registaram 30.323 denúncias de violência doméstica, e mais de 2.500 detidos pela prática deste crime, que é público e que deve ser denunciado por qualquer pessoa que o presencie.



Figura 13 - 1ª sessão de sensibilização Violência no Namoro | Escola Básica e Secundária Quinta das Flores

[CM de Coimbra promove ações de sensibilização sobre violência no namoro — coimbra.pt](https://coimbra.pt)

1.1.2 Sessão sensibilização na Associação de Famílias Solidárias com a Deficiência “Cavalo Azul”

O Gabinete para a Igualdade e Inclusão, promoveu uma ação de sensibilização sobre violência no namoro para jovens com deficiência a 30 de outubro, no espaço da Associação das Famílias Solidárias com a Deficiência (AFSD) – Cavalo Azul. O objetivo da iniciativa foi alertar e educar os jovens para os sinais de comportamentos abusivos e prevenir situações de risco e pretendeu dar particular atenção a vulnerabilidades que podem afetar estes jovens. A iniciativa contou com a participação ativa da Associação Portuguesa de Apoio à Vítima (APAV), Gabinete de Apoio à Vítima de Coimbra na dinamização da ação. A APAV, com vasta experiência no apoio a vítimas de violência, contribuiu para o que se pretendia que fosse um espaço seguro de partilha e aprendizagem.



Figura 14 - Jovens da AFSD Cavalo Azul em contexto de formação

1.1.3 Iniciativas de sensibilização da comunidade para uma cultura de não violência

Assinalou-se no dia 7 de março, o Dia de Luto Nacional pelas Vítimas de Violência Doméstica com uma ação de formação interna, para trabalhadoras e trabalhadores da autarquia e dos Serviços Municipalizados de

Transportes Urbanos de Coimbra (SMTUC). A iniciativa, promovida pelo Gabinete de Igualdade e Inclusão, decorreu no Salão Nobre da Câmara Municipal e contou com a presença da vereadora com o pelouro da Ação Social, Ana Cortez Vaz.

A ação de formação visou fornecer conhecimentos essenciais sobre a temática, sensibilizar os participantes para as questões de violência doméstica e capacitá-los para reconhecerem sinais de violência doméstica e poderem, assim, contribuir para a prevenção e oferecerem o apoio adequado.

Ao envolver trabalhadoras e trabalhadores da CM de Coimbra e dos SMTUC, o Município reforça a importância de disseminar conhecimentos e práticas inclusivas em diversos setores da administração pública local. Essa abordagem é vital para criar um ambiente que rejeite a violência, discriminação e promova valores de igualdade, justiça e respeito.

A escolha desta data não é apenas simbólica, mas também estratégica, proporcionando uma oportunidade para a comunidade interna refletir sobre a problemática da violência doméstica e promover uma cultura organizacional que rejeite, veementemente, tais comportamentos.



Figura 15 - Ação de formação para colaboradores/as do Município e SMTUC

<https://www.coimbra.pt/2024/03/cm-de-coimbra-assinala-dia-de-luto-pelas-vitimas-de-violencia-domestica-com-acao-de-formacao-interna/>

1.2 Dia Internacional para a Eliminação da Violência Contra as Mulheres / 25 de novembro

Para assinalar o Dia Internacional para a Eliminação da Violência contra as Mulheres, celebrado a 25 de novembro, o Gabinete para a Igualdade e Inclusão (GII) promoveu a realização de um programa na Rádio Universidade de Coimbra (RUC), onde foram debatidos temas relacionados com a violência contra as mulheres.

A sessão contou com a participação do Município na pessoa da Sra. Vereadora Ana Cortez Vaz, com Natália Cardoso, coordenadora da APAV Coimbra (Associação Portuguesa de Apoio à Vítima de Coimbra), e com Ana Rita Brito, em representação da AKTO (Direitos Humanos e Democracia). O debate destacou a importância do combate contínuo à violência de género, uma realidade que exige atenção e ação permanente e foi transmitido no dia 25.



Figura 16 - Programa de radio na RUC que assinalou o Dia Internacional para a Eliminação da Violência contra as mulheres

1.3 - Campanhas Nacionais

1.3.1 Dia de Luto Nacional pelas Vítimas de Violência Doméstica

No dia 7 de março, a Câmara Municipal de Coimbra, através do GII, associou-se novamente ao Dia de Luto Nacional pelas Vítimas de Violência Doméstica, dando ênfase às campanhas de prevenção e combate à



violência contra as mulheres e à violência doméstica, apelando à necessidade do envolvimento de todas e todos nesta luta, realçando que a violência não é mais um assunto privado.



Figura 17 -Imagem criada pelo Município para assinalar a efeméride

1.3.2 Stop the Purple: Roxo é para vestir, não para marcar!

Através desta campanha, pretende-se transformar o roxo, símbolo de dor e violência, num sinal de solidariedade e esperança.

A Ana Bacalhau, e muitas outras mulheres uniram-se à APAV para que o roxo brilhe na roupa, mas nunca no corpo!



1.4 Guia de Recursos na Área da Violência Doméstica



A violência doméstica é um problema grave e complexo que afeta muitas famílias e comunidades. Reconhecendo a importância de apoiar as vítimas e de sensibilizar a sociedade para este tema, o Gabinete para a Igualdade e Inclusão (GII) desenvolveu um Guia de Recursos do Concelho de Coimbra na Área da Violência Doméstica. Este guia surge como uma ferramenta prática e acessível para centralizar e disponibilizar informações essenciais sobre os recursos existentes no concelho, garantindo que as vítimas, suas famílias e todos os cidadãos interessados saibam a quem recorrer em situações de necessidade.

O Guia de Recursos encontra-se atualmente em fase de validação. Após aprovação, será

amplamente divulgado através dos meios de comunicação da Câmara Municipal de Coimbra, incluindo o website oficial.



III - COMBATE À DISCRIMINAÇÃO EM RAZÃO DA ORIENTAÇÃO SEXUAL, IDENTIDADE E EXPRESSÃO DE GÉNERO E CARACTERÍSTICAS SEXUAIS

1 AÇÕES DESENVOLVIDAS NO ÂMBITO DO COMBATE À DISCRIMINAÇÃO EM RAZÃO DA ORIENTAÇÃO SEXUAL, IDENTIDADE E EXPRESSÃO DE GÉNERO E CARACTERÍSTICAS SEXUAIS

A luta contra a discriminação com base na orientação sexual, identidade e expressão de género, e características sexuais (PAOIEC) é essencial para a construção de uma sociedade mais equitativa, inclusiva e respeitadora da diversidade humana.

Pessoas LGBTQ (Lésbicas, Gays, Bissexuais, Transgéneros, Queer e outras identidades) têm historicamente enfrentado exclusão, preconceito e, em muitos casos, atos de violência, simplesmente por viverem de acordo com quem são. Estas formas de discriminação podem surgir em variados contextos, como a ausência de proteção legal, desigualdade no acesso a oportunidades de trabalho, ou até mesmo por meio de agressões físicas e verbais, perpetuando a intolerância.

O combate a estas desigualdades é um passo fundamental para assegurar os direitos humanos de todos/as, promovendo um ambiente onde cada pessoa possa viver com dignidade e sem medo de ser quem é. O respeito pela diversidade não só fortalece o tecido social, mas também garante que todas as pessoas possam contribuir plenamente para uma sociedade mais harmoniosa e solidária.

1.1 Dia Internacional Contra a Homofobia, Transfobia e Bifobia | 17 de maio

A CM de Coimbra voltou a hastear a bandeira arco-íris nos Paços do Concelho, de forma a assinalar o Dia Internacional contra a Homofobia, a Transfobia e a Bifobia. A bandeira foi hasteada como sinal de reconhecimento pela diversidade e de incondicional apoio à igualdade. É, ainda, uma forma da autarquia se associar, também, à luta diária da Comunidade LGBTQI+.

Recorde-se que a Câmara Municipal hasteou, pela primeira vez, a bandeira arco-íris em 2022, na sequência de um pedido feito pela Plataforma Anti Transfobia e Homofobia. Neste dia a plataforma voltou à rua, para reivindicar os direitos à saúde, trabalho, família, condições dignas de habitação e inclusão social para todas as pessoas, com a 15ª Marcha Contra a Homofobia e Transfobia de Coimbra.

A 17 de maio de 1990, a Organização Mundial da Saúde retirou a homossexualidade da “Classificação Estatística Internacional de Doenças e Problemas Relacionados com a Saúde”, deixando de ser classificada como doença mental. Daí que esta data seja assinalada amplamente um pouco por todo o mundo.



Figura 18 - Bandeira hasteada no Dia Internacional contra a Homofobia, a Transfobia e a Bifobia

[CM de Coimbra com bandeira arco-íris hasteada pela igualdade e diversidade humana — coimbra.pt](https://coimbra.pt)

É importante conhecer melhor esta temática. Auscultar as necessidades das pessoas LGBTQIA+, designadamente nas populações juvenis para adequar as respostas às reais necessidades das pessoas.

1.2 Rede Ex aequo / parceria no projeto Escolas arco Iris

A Rede Ex Aequo é uma associação juvenil em Portugal que atua no apoio, inclusão e defesa dos direitos de jovens lésbicas, gays, bissexuais, trans, intersexo e apoiantes (LGBTQ) que propôs à Câmara Municipal de Coimbra uma parceria para o projeto Escolas Arco Iris. O projeto "Escolas Arco-Íris" é uma iniciativa que visa promover a inclusão e a igualdade nas escolas portuguesas, criando um ambiente escolar onde todos os alunos e alunas, independentemente da sua orientação sexual ou identidade de género, se sintam seguros, respeitados e valorizados e consistia na realização de um conjunto de ações e atividades nas escolas. O GII, deixou de ter contacto com esta entidade e a parceria acabou por não se concretizar. Todavia, seria um projeto interessante para o ano de 2025.





IV - COMBATE AO TRÁFICO DE SERES HUMANOS

1. AÇÕES DESENVOLVIDAS NO ÂMBITO DO COMBATE AO TRÁFICO DE SERES HUMANOS

No âmbito do tráfico de seres humanos, o GII tem fortalecido a sua atuação em colaboração com organizações não governamentais e instituições locais, com o objetivo de expandir o impacto das suas iniciativas. As ações de sensibilização têm sido direcionadas tanto à população em geral como a profissionais de áreas estratégicas, como forças de segurança, profissionais de saúde e assistentes sociais, promovendo uma abordagem integrada para prevenir e combater este crime.

Estas iniciativas visam não apenas aumentar a consciência sobre os riscos e as consequências do tráfico de seres humanos, mas também capacitar os participantes para identificar sinais de exploração e atuar de forma eficaz, seja denunciando situações suspeitas ou prestando apoio adequado às vítimas.

1.1 Rede Regional do Centro de Apoio e Proteção a Vítimas de Tráfico de Seres Humanos | (RRCAPVTSH)

O Município de Coimbra integra a Rede Regional do Centro de Apoio e Proteção a Vítimas de Tráfico de Seres Humanos | (RRCAPVTSH) desde 13 de dezembro de 2013, data em que foi formalmente constituída. Até ao momento, a Rede Regional do Centro é constituída por 94 entidades, 43 das quais do Distrito de Coimbra e, destas, 21 do concelho, incluindo a CM de Coimbra. Esta Rede, com atuação na Região Centro do país, é caracterizada pela sua índole cooperativa e de partilha de informação que possibilita uma melhoria ao nível da prevenção, proteção, assistência e reintegração das presumíveis vítimas de Tráfico de Seres Humanos (TSH).

Os objetivos desta Rede são diversos: disponibilizar uma resposta de intervenção em rede que integre o combate ao tráfico de seres humanos, bem como o apoio às suas vítimas, no âmbito territorial da Região Centro; articular diretamente com a RAPVT (Rede Nacional de Apoio e Proteção às Vítimas de Tráfico), adotando os instrumentos delineados para a sinalização e encaminhamento das vítimas e adotar instrumentos e procedimentos comuns de trabalho interno da Rede. Presta, também, apoio especializado e multidisciplinar às vítimas de TSH, visa a prevenção de situações de revitimação, promovendo as capacidades e competências das vítimas, apoia o retorno assistido das vítimas estrangeiras aos seus países de origem, disponibilizando informação sobre as possibilidades de assistência nos mesmos, caso o desejem e assim o declarem, ou muni-las dos respetivos documentos previstos na lei. Procura, ainda, adotar estratégias conjuntas de sensibilização e formação de técnicos/as, operacionais das forças de segurança e/ou outros



elementos com intervenção direta ou indireta na área e informar as vítimas de TSH dos seus direitos e deveres caso venham a permanecer em Portugal.

A Rede Regional do Centro destaca-se pela sua abordagem integrada e colaborativa, trabalhando para garantir um apoio eficaz às vítimas e promover estratégias que reforcem a prevenção e o combate ao tráfico de seres humanos na região.

Ao longo do ano, a rede reuniu 2 vezes. A 1ª reunião realizou-se no dia 22 de fevereiro/24 e a segunda reunião realizou-se no dia 14 de junho na Biblioteca Municipal Afonso Lopes Vieira (Município de Leiria). Do plano de ação da Rede, consta 2 momentos formativos:

Data	Título	Dinamizador/a
14.02.2024	Trabalho atual com Migrantes no Centro Porta Amiga de Coimbra	Dr. Paulo Pereira AMI
14.06.2024	Regime de Maior Acompanhado, que será dinamizada pela Sr.ª Procuradora do Ministério Público de Coimbra	Dra. Ana Simões Procuradora da República

Figura 19 - Fonte: RRCAPVTSH

1.2 VI Encontro da Rede Regional de TSH

O encontro "Quebrar Silêncios", marcou 10 Anos de Trabalho em Rede no Combate ao Tráfico de Seres Humanos e realizou-se no dia 6 de dezembro de 2024, no Convento de São Francisco (Sala Almedina). O evento celebrou uma década de esforços em rede para combater o tráfico de seres humanos e apoiar as vítimas desta grave violação de direitos humanos.

O evento contou com a presença de peritos como Manuel Albano, Relator Nacional para o Tráfico de Seres Humanos da CIG | Comissão para a Igualdade e Cidadania, e representantes de entidades como a Polícia Judiciária, Ministério Público e organizações da sociedade civil. Estiveram presentes cerca de 150 pessoas.



Figura 20 - VI Encontro da Rede Regional do Centro

1.3 Campanhas Nacionais

1.3.1 Dia Internacional de Combate ao tráfico de seres humanos | 30 de julho

A Câmara Municipal de Coimbra, através do Gabinete para a Igualdade e Inclusão, associou-se à Rede Regional do Centro de Apoio e Proteção a Vítimas de Tráfico de Seres Humanos (TSH) para assinalar o **Dia Mundial Contra o Tráfico de Seres Humanos**, tendo por base a campanha lançada ao longo de todo o mês de julho, intitulada “NO TRÁFICO DE SERES HUMANOS METE O DEDO ONDE É CHAMADO”.

Dados da Rede Regional do Centro de Apoio e Proteção a Vítimas de Tráfico de Seres Humanos (TSH) indicam que, em 2023, foram assistidas, em rede, 67 presumíveis vítimas (44 do sexo masculino, 21 do sexo feminino, 1 intersexo e 1 sem dados), ressaltando-se que, o sexo predominante das presumíveis vítimas é o masculino, contrariamente ao que se verificou em 2022 e que o tipo de exploração mais predominante é o de tráfico para exploração laboral.



Município de Coimbra

14 de julho às 16:00 · 🌐

...

💖 A Câmara Municipal de Coimbra associa-se à Rede Regional do Centro de Apoio e Proteção a Vítimas de Tráfico de Seres Humanos na divulgação da campanha de sensibilização **"No tráfico de Seres Humanos mete o dedo onde é chamado"**, que tem como objetivo informar a comunidade sobre esta realidade. A iniciativa decorre no âmbito da comemoração do **Dia Mundial Contra o Tráfico de Seres Humanos**, que se assinala no dia 30 de julho.

👉 Partilhe esta publicação, informe-se e denuncie!

#coimbra #municipiodecoimbra

**NO TRÁFICO
DE SERES
HUMANOS
META O DEDO
ONDE É
CHAMADO**

Pessoas mais informadas
estão mais capacitadas
para denunciar este CRIME PÚBLICO
INFORME-SE. DENUNCIE!
918 654 104 | 964 608 288

REDE REGIONAL DO CENTRO DE APOIO
E PROTEÇÃO A VÍTIMAS DE TRÁFICO DE
SERES HUMANOS

CIG

Figura 21 - Campanha de 30 julho | Dia Mundial Contra o Tráfico de Seres Humanos

1.3.2 Dia Europeu de Combate ao Tráfico de Seres Humanos / 18 de outubro

O Município de Coimbra, através do Gabinete para a Igualdade e Inclusão associou-se uma vez mais à Rede Regional do Centro de Apoio e Proteção a Vítimas de Tráfico de Seres Humanos para assinalar o **Dia Europeu de Combate ao Tráfico de Seres Humanos**, com a campanha de informação e sensibilização dirigida a alunos do ensino básico, secundário/profissional e superior.

Para além de consciencializar para o fenómeno deste crime que é público, a campanha, teve ainda como objetivo primordial, convidar os jovens para um momento reflexivo sobre alguns comportamentos e/ou atitudes que, em determinados momentos, poderão colocá-los numa situação de risco e/ou vulnerabilidade.

A campanha consistiu na divulgação de um cartaz com um QR Code, com a instrução “Não Abras Isto!”, que levará, certamente, os jovens a incumprir e a contrariar esta diretriz. Ao abrirem o QR Code, os jovens são direcionados para um documento com informação que alerta para o risco a que poderão estar ou ter estado sujeitos em determinadas situações das sua vidas.



Figura 22 – Campanha de 18 de outubro / Dia Europeu Contra o Tráfico de Seres Humanos

1.4 Reunião com o grupo de peritos "Office to Monitor and Combat Trafficking in Persons

O Grupo de Peritos Americano "Office to Monitor and Combat Trafficking in Persons (J/TIP)", responsável pelos relatórios anuais sobre o TSH em Portugal, realizou uma visita a Portugal, nos dias 15 a 17 de outubro e, na sequência desta estada, além de visitar um dos Centros de Acolhimento e Proteção para Vítimas de TSH, o grupo de peritos reuniu com os parceiros da Rede Regional do Centro, a fim de conhecer o trabalho de parceria/em rede. A reunião realizou-se no dia 15 de outubro na Casa Municipal da Cultura, sala Francisco Sá de Miranda.

Na reunião, estiveram presentes 30 representantes das diversas entidades parceiras da Rede Regional do Centro, 4 representantes do TIP Report, 1 intérprete, a Supervisora das Equipas Multidisciplinares Especializadas (EME) para a Assistência a Vítimas de TSH, a Coordenadora da EME Norte e 2 representantes da PJ de Coimbra.



Figura 23 - Reunião com o grupo "Office" to Monitor and Combat Trafficking in Persons

V – MIGRANTES

1. AÇÕES DESENVOLVIDAS NA ÁREA DOS MIGRANTES

Também em 2024, o GII desenvolveu ações de caráter educativo e informativo, com o objetivo de sensibilizar a comunidade para os desafios vividos pela população migrante.



Figura 24 - Imagem que simboliza a Diversidade

1.1 Grupo de Trabalho dos Migrantes

Inserido na Rede Social de Coimbra e dinamizado pela Divisão de Ação Social, o GII, integra o Grupo de Trabalho (GT) dos Migrantes, continuando a contribuir para promover o trabalho em rede e a desenvolver estratégias de intervenção consideradas prioritárias, visando responder aos diferentes problemas identificados pelos parceiros no âmbito da intervenção social. Como objetivos gerais, o GT propõe criar, adequar e requalificar respostas sociais, serviços, projetos e programas direcionados às pessoas migrantes e refugiadas.

O grupo conta com a participação das seguintes entidades parceiras: Câmara Municipal de Coimbra (CMC); Agrupamento dos Centros de Saúde; AKTO; AMI – Porta Amiga de Coimbra; Cáritas Diocesana de Coimbra; Centro de Acolhimento João Paulo II; Centro Local de Apoio ao Imigrante de Coimbra; Cruz Vermelha Portuguesa – Delegação de Coimbra; DGeste; Equipa Micaela; Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP); Centro Distrital de Coimbra – ISS, IP; Polícia de Segurança Pública – Comando de Coimbra; Saúde em Português; Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação; ex-SEF, atual AIMA; ADAV e Centro de Direitos Humanos da Faculdade de Direito.

Relativamente às ações planificadas para 2024, elas foram 4:

- Ação de Formação para técnicos sobre Acolhimento de Migrantes;
- Ação de Formação / informação para empresas sobre migração;
- Guia de Recursos | Atualização;
- Comemoração do Dia Mundial do Refugiado.

Concluindo-se que, à exceção da atualização do guia de recursos, todas as atividades foram concretizadas na sua totalidade.

Ao longo de 2024, o GT reuniu em 5 ocasiões, com o propósito de implementar as ações previstas no seu plano de ação, reforçando a articulação entre os parceiros e a eficácia das intervenções destinadas à população migrante.

1.2 Sessão de Informação/sensibilização para a questão do Racismo, Xenofobia e Não Discriminação

O Gabinete para a Igualdade e Inclusão promoveu no dia 7 de março, uma ação de formação sobre discriminação, racismo e xenofobia junto dos alunos do 9º ano do Agrupamento de Escolas Martim de Freitas, uma turma de 25 alunos. A ação foi dinamizada pelo Centro de Direitos Humanos da Faculdade de Direito da UC.



Figura 25 - Sessão de sensibilização para discentes do 9º ano

A crescente presença de discentes imigrantes nas escolas do concelho, e de todo o país, reflete a diversidade cultural e étnica que caracteriza a sociedade contemporânea. No entanto, esse fenómeno também levanta desafios associados ao racismo e à xenofobia, problemas que necessitam de atenção e de ação efetiva para promover uma comunidade escolar inclusiva e acolhedora. Atenta a essa problemática, O GII programou um conjunto de iniciativas de formação e de sensibilização sobre a discriminação, o racismo e a xenofobia.

[CM de Coimbra promove ação de formação sobre racismo e xenofobia junto de alunos do Martim de Freitas — coimbra.pt](https://coimbra.pt/cm-coimbra-promove-ação-de-formação-sobre-racismo-e-xenofobia-junto-de-alunos-do-Martim-de-Freitas)

1.3 Dia Internacional da Luta Contra a Discriminação Racial | 21 de março

No dia 21 de março, para assinalar o Dia Internacional da Luta Contra a Discriminação Racial, a autarquia inaugurou a exposição **"O discurso de ódio não é argumento" / #Daravoltaaotexto#EAPN**, que ficou patente no Mercado Municipal D. Pedro V 1º andar, entre os dias 21 de março e 16 de abril, altura em que se comemorou a **Semana da Interculturalidade**. O discurso de ódio tem vindo a ganhar cada vez mais espaço dentro da Europa e, em Portugal não é exceção, podendo encontrar-se reproduzido não só em conversas e comentários espontâneos, mas também de forma explícita através das redes sociais, comentários de notícias, nas paredes das cidades ou mesmo em ações de rua.

«dar a volta ao texto» significa «argumentar de modo a convencer o outro/a de uma posição contrária à que defende. Tendo por base vários tipos distintos de discriminação pretende-se com estas soluções gráficas “dar a volta” a frases típicas do discurso de ódio, com um discurso humano, digno e com algum humor, com o objetivo de desarmar a futilidade com que muitas dessas ofensas são proferidas e, simultaneamente, provocar a reflexão crítica sobre esses preconceitos.

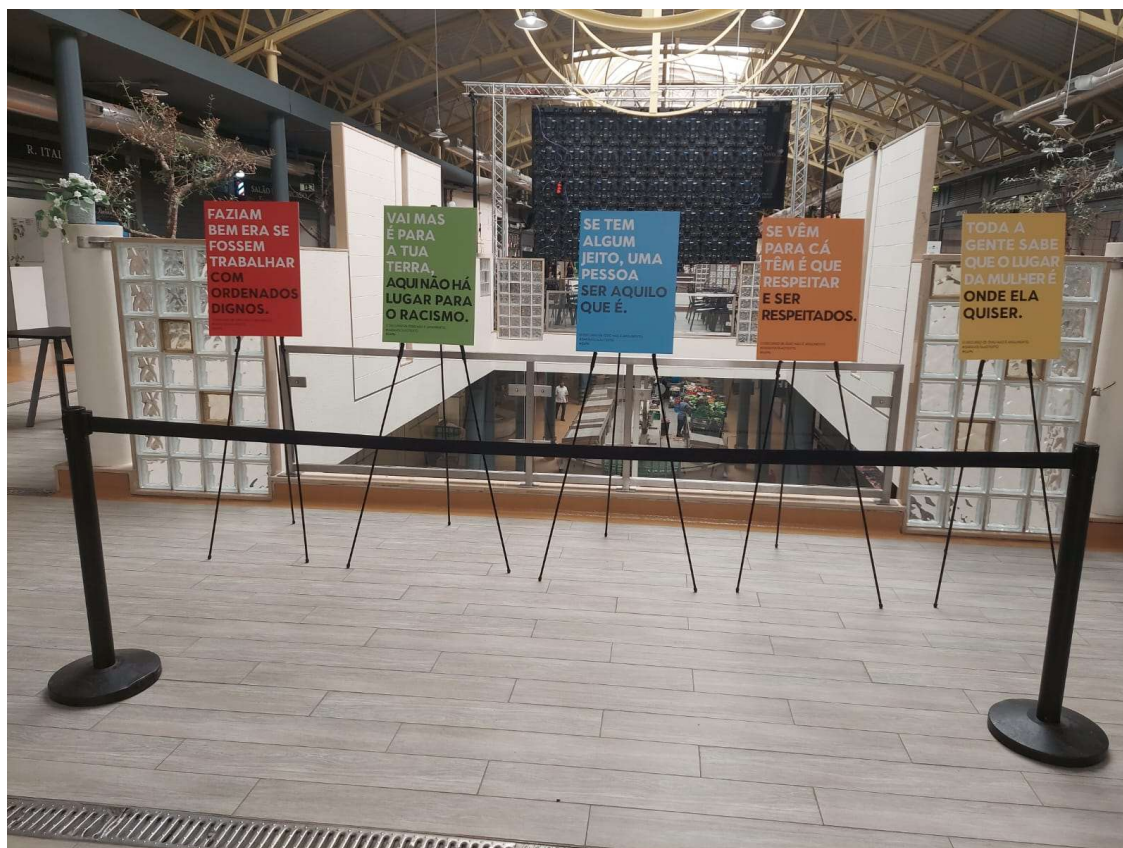


Figura 26 - Exposição “Dar a volta ao Texto” no Mercado Municipal D. Pedro V

[Mercado Municipal acolhe exposição que assinala o Dia Internacional de Luta Contra a Discriminação Racial — coimbra.pt](https://coimbra.pt)

1.4 Dia Internacional das pessoas/comunidades ciganas | 8 abril

No dia 8 de abril, comemorou-se o **Dia Internacional das Pessoas Ciganas**, uma data que pretende reconhecer e valorizar as pessoas ciganas. O GII e o Projeto Trampolim E9G, assinalaram a efeméride levando a cultura cigana até às crianças e jovens, desenvolvendo uma ação na **EB1 do Ingote**, do Agrupamento de Escolas Rainha Santa Isabel, onde foi dada a conhecer a “História do Ciganinho Chico”, da autoria de Bruno Gonçalves e uma atividade na Escola Secundária com 3º CEB D. Dinis.

1.4.1 "A História do Ciganinho Chico" | EB1 do Ingote

A atividade procurou não só dar a conhecer a história, como colocar à prova os conhecimentos das crianças, através de uma caça à Cultura Cigana realizada no exterior da escola, terminando com a montagem de um puzzle da bandeira Cigana.



Figura 27 - Atividade na EB do Ingote

1.4.2 Atividade | “À descoberta da História e cultura cigana”-| Escola Secundária D. Dinis

Também na Escola Secundária com 3º CEB D. Dinis, se realizou uma atividade | “**À descoberta da História e cultura cigana**”, um Workshop de cultura cigana, dinâmicas de grupo e sensibilização sobre a História e cultura cigana. 7º A da Escola Secundária D. Dinis



Figura 28 - Atividade realizada na Escola Secundária com 3º CEB D. Dinis

<https://www.coimbra.pt/2024/04/cm-de-coimbra-assinala-dia-internacional-das-pessoas-ciganas/>

1.5 Dia Mundial do Refugiado | 20 de junho

O Gabinete para a Igualdade e Inclusão e o Grupo de Trabalho da Rede Social dos “Migrantes”, associa-se, uma vez mais, às comemorações do **Dia Mundial do Refugiado**. Este dia é dedicado aos milhões de refugiados que existem em todo o mundo (120 milhões, de acordo com os números divulgados pelo ACNUR) e visa aumentar a consciencialização sobre a sua situação e incentivar à promoção de ações em prol das suas necessidades e direitos.

A atividade teve a participação particularmente ativa da Cruz Vermelha | Delegação de Coimbra, que realizou um vídeo protagonizado por filhos/as de pessoas refugiadas, que falam dos seus sonhos e expectativas relativamente à sua estada em Coimbra/Portugal. As crianças integram o projeto “Escolinha” que lhes proporciona aulas e atividades de tempos livres com vista à sua total integração.



Figura 29 - Vídeo protagonizado por jovens refugiados

O vídeo passou nas redes sociais do Município (Instagram e Facebook) e pode ser visualizado aqui:

<https://www.facebook.com/municipiodecoimbra/videos/1141410107166460><https://www.instagram.com/p/C8boUUIuZQe/>

1.6 Ação de sensibilização para migrantes | 25 julho



Figura 30 - sessão de sensibilização para Migrantes
CSF da UF de Santa Clara e Castelo Viegas

No dia 25 de julho, realizou-se uma ação de sensibilização para migrantes, em colaboração com a Comissão Social da Freguesia (CSF) da União de Freguesias de Santa Clara e Castelo Viegas.

Esta iniciativa teve como objetivo informar e sensibilizar a comunidade migrante residente na freguesia sobre os seus direitos, deveres e os recursos disponíveis para facilitar a integração social, cultural e profissional.

A ação contou com a participação de representantes de diversas entidades locais, que abordaram temas como o acesso à saúde, à educação, ao mercado de trabalho e aos serviços de apoio social. Os participantes tiveram também a oportunidade de esclarecer dúvidas e partilhar experiências, fortalecendo assim o sentido de comunidade e inclusão.



A participação da Comissão Social da UF Santa Clara e Castelo Viegas enquanto parceira bem como todos os que contribuíram para o sucesso da iniciativa é extremamente importante para promover ações que valorizem a diversidade e a inclusão.

1.7 Sessão informativa sobre o tema “Integração de pessoas migrantes no mercado de trabalho e vicissitudes da relação laboral”

A Divisão de Ação Social da Câmara Municipal (CM) de Coimbra, o Grupo de Trabalho Migrantes da Rede Social de Coimbra e o Gabinete para a Igualdade e Inclusão, dinamizaram uma sessão informativa, no dia 22 de outubro, na sala Francisco Sá de Miranda, na Casa Municipal da Cultura, sobre o tema **“Integração de pessoas migrantes no mercado de trabalho e vicissitudes da relação laboral”**. A iniciativa contou com a participação do Instituto de Emprego e Formação Profissional e da Autoridade para as Condições no Trabalho.

Com esta sessão informativa, pretendeu-se dotar as entidades empregadoras de conhecimentos sobre regras e apoios à contratação de migrantes que, por vezes, não acontece com a frequência desejada por falta de informação, receios e mitos.



Figura 31 - cartaz da ação de sensibilização



Figura 32 - Sessão de sensibilização na Casa Municipal da Cultura



VI - PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

1. AÇÕES DESENVOLVIDAS NA ÁREA DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

Na área da inclusão, especialmente no que diz respeito às Pessoas com Deficiência, o GII desenvolveu iniciativas de carácter educativo e informativo, com o propósito de sensibilizar a sociedade para os desafios enfrentados por este grupo. Promover a inclusão é fundamental para desfazer estigmas e combater preconceitos relacionados às pessoas com deficiência.

1.1. Grupo de Trabalho “Pessoas com Deficiência”

No âmbito da Rede Social de Coimbra o Grupo de Trabalho (GT) das Pessoas com Deficiência, do qual faz parte integrante o Gabinete para a Igualdade e Inclusão, atua para fomentar a colaboração em rede e implementar estratégias de intervenção prioritárias. Este grupo aborda questões identificadas pelas entidades parceiras no contexto da intervenção social, promovendo a criação, adaptação e melhoria de respostas sociais, serviços, projetos e programas destinados a pessoas com deficiência ou incapacidade.

Fazem parte deste grupo: Câmara Municipal de Coimbra, o ISS IP, Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão com Deficiência Mental de Coimbra, Associação Portuguesa para as Perturbações do Desenvolvimento e Autismo, Associação Paralisia Cerebral de Coimbra, Olhar 21, Associação Nacional dos Sinistrados do Trabalho, Associação de Apoio aos Doentes Depressivos e Bipolares do Centro, Associação de Cegos e Amblíopes de Portugal, Associação Nacional de Intervenção Precoce, Associação das Famílias Solidárias com a Deficiência – Cavalo Azul, Confederação Nacional de Organizações de Pessoas com Deficiência, O Teatrão, o CVI – Centro Vida Independente e a Associação de Spina Bífida e Hidrocefalia, Delegação de Coimbra.

Relativamente às ações planificadas para 2024, elas foram 4:

- Promoção de reunião entre o GT e a Metro Mondego e os SMTUC com vista à participação das Pessoas com Deficiência no processo de acessibilidades ao futuro meio de transporte;*
- 4º Encontro “Desafiar a Inclusão”;*
- Criação do Guia de Recursos na área do apoio a Pessoas com Deficiência e respetiva divulgação*

Concluindo-se que, à exceção do “4º Encontro desafiar a Inclusão”, todas atividades foram concretizadas na sua totalidade.

Em 2024, o GT realizou um total de 10 reuniões, com o objetivo de concretizar as ações previstas no seu plano de ação.

1.2 Atividade Desportiva para Pessoas com Deficiência

O Gabinete para a Igualdade e Inclusão, e em articulação com o Clube de Ténis de Coimbra, promoveu a participação de utentes da APPACDM, Associação de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental de Coimbra, no contacto com a modalidade desportiva do ténis. A iniciativa decorreu no dia 9 de janeiro no Clube de Ténis de Coimbra.

A intervenção do Município na promoção da inclusão e participação de pessoas com deficiência pretende quebrar barreiras físicas e construir pontes para a igualdade e aceitação na sociedade. Mais do que um evento desportivo, a iniciativa procurou quebrar estigmas e criar um ambiente inclusivo onde todos/as possam desfrutar dos benefícios físicos, mentais e sociais do desporto.

Promover a participação ativa de pessoas com deficiência no desporto é reconhecer a importância do empoderamento, da autoconfiança, habilidades sociais e um estilo de vida saudável, permitindo ainda, a quebra de estereótipos e preconceitos, fortalecendo os laços entre a comunidade e construindo uma sociedade mais justa e inclusiva.

A parceria entre a Câmara Municipal e o Clube de Ténis de Coimbra, demonstra como a colaboração entre entidades públicas e organizações dedicadas pode criar oportunidades reais de participação.

Ao integrar pessoas com deficiência nessas atividades, a sociedade testemunha a capacidade de cada indivíduo para superar obstáculos e alcançar o seu pleno potencial.



Figura 33 - Atividade desportiva no Clube de Ténis de Coimbra com pessoas com deficiência e/ou incapacidade

1.3 5º Encontro dos Balcões da Inclusão dos Distritos de Coimbra e Leiria



No dia 21 de março, Coimbra recebeu o 5º Encontro dos Balcões da Inclusão dos Distritos de Coimbra e Leiria no Pavilhão Centro de Portugal.

O encontro pretendeu ser um fórum de discussão e partilha de informação entre técnicas/os e pessoas interessadas ligadas aos Balcões da Inclusão de ambos os Distritos.

Presentes na abertura do encontro, estiveram o Presidente do INR | Instituto Nacional para a Reabilitação, Dr. Rodrigo Ramos.

Figura 34 - Programa do V encontro de balcões da inclusão dos distritos de Leiria e Coimbra



Figura 35 - Logotipo do Balcão da Inclusão

1.4 2ª Feira de Emprego e Mostra Formativa 2024

O Gabinete para a Igualdade e Inclusão participou na 2ª Feira de Emprego e Mostra Formativa 2024, e em estreita articulação com o IEFP e o Grupo de Trabalho da Rede Social “Pessoas com Deficiência”, promoveu a realização de um workshop intitulado: **“Reabilitação: Da Teoria à Prática”**. A iniciativa teve lugar no dia 12 de junho, na sala conventual do Convento de São Francisco. O objetivo do workshop, passou por promover a empregabilidade de pessoas com deficiência ou incapacidade, dando-lhes maior visibilidade no mercado de trabalho e destacando a importância da inclusão e integração.

Esperava-se que a iniciativa tivesse um impacto significativo na consciencialização sobre a importância da reabilitação e da inclusão de pessoas com deficiência ou incapacidade no mercado de trabalho, capacitando profissionais e sensibilizando empregadores, promovendo uma sociedade mais inclusiva e integradora.

O encontro contou com a presença do Presidente do Conselho Diretivo do Instituto Nacional de Reabilitação, Dr. Rodrigo Ramos, a Subdelegada Regional da Delegação Regional do IEFP, Dra. Paula Urbano Antunes, a Vereadora com o pelouro da Ação Social, Igualdade e Inclusão, Dra. Ana Cortez Vaz na sessão de abertura. Estiveram também representadas as entidades que compõem o GT das Pessoas com Deficiência, utentes/utilizadores e empregadores.



Figura 36 - Sala conventual que acolheu o Workshop

[Câmara marcou presença na 2ª Feira de Emprego e Mostra Formativa de Coimbra — coimbra.pt](https://coimbra.pt)

1.5 Colaboração do GII na exposição promovida pela CNOD “As Portas que abril abriu às Pessoas com Deficiência”

A Confederação Nacional dos Organismos de Deficientes (CNOD), uma organização com 44 anos de existência, que representa mais de 41 Organizações de e para Pessoas com Deficiência, abrangendo todos os tipos de deficiência (mental, motora, sensorial e orgânica), promoveu em 2024, no âmbito das comemorações dos 50 anos da Revolução de Abril, uma exposição intitulada “As portas que abril Abriu às Pessoas com Deficiência”, composta por 11 painéis temáticos. Com esta exposição pretendeu-se relembrar a importância que teve a Revolução de abril para as pessoas com deficiência e suas famílias, porquanto antes da revolução de abril as pessoas com deficiência eram encarceradas e escondidas do resto da sociedade e não gozavam dos mesmos direitos que as demais pessoas.

A exposição esteve patente em dois edifícios municipais: o Mercado Municipal D. Pedro V e o átrio dos Paços do Município em agosto e setembro.



Figura 37 - Inauguração da exposição no Mercado Municipal

pt.cision.com/cp2013/ClippingDetails.aspx?id=30a82833-f39b-4a6c-a7e3-2108656f767d&analises=1&userId=4cc79307-7343-4cb6-ac84-6f87cd7238a4

1.6 Semana Europeia da Mobilidade

O programa da Semana Europeia da Mobilidade, comemora-se de 16 a 22 de setembro e incluiu um conjunto de iniciativas organizadas pela Câmara Municipal, em parceria com diversas entidades, entre elas a Coimbr’a Pedal, a Solum 15, a Universidade do Minho, os Serviços Municipalizados de Transportes Urbanos de Coimbra (SMTUC), o Sistema de Mobilidade do Mondego (SMM) e O Teatrão. Destaque para a conferência “Espaço Público Partilhado – O Desafio”, que decorreu no dia 17 de setembro no CSF.



Incluído nas ações do Dia Europeu da Mobilidade, está ainda prevista a realização de um passeio inclusivo, com partida na Ponte de Santa Clara, pretendendo-se percorrer toda a envolvente do rio, pela Av. de Conímbriga, Ponte Açude e retornando pelo Passeio Ribeirinho. Esta ação tem como objetivo promover a política de acessibilidades que a Câmara Municipal tem desenvolvido no espaço público, dotando-o de condições que permitam a inclusão de todos e mobilizou as entidades que apoiam pessoas com deficiência e ou incapacidade, seus utentes e familiares.



Figura 38 - cartaz municipal da Semana da Mobilidade

1.7 Dia Nacional das Acessibilidades / 20 de outubro

A Câmara Municipal (CM) de Coimbra, realizou no dia 25 de outubro, a iniciativa “Coimbra, uma cidade mais acessível e inclusiva para tod@s”, dinamizada através da Divisão de Ação Social e do Gabinete da Igualdade e Inclusão da autarquia, juntamente com o Grupo de Trabalho “Pessoas com Deficiência” da Rede Social de Coimbra e decorreu do convite, por parte da Associação Salvador, para assinalar o Dia Nacional das Acessibilidades, celebrado a 20 de outubro.

O objetivo desta iniciativa passou, essencialmente, por analisar o que já foi feito, o que está a ser feito e o que ainda falta fazer para tornar Coimbra mais acessível. “Coimbra, uma cidade mais acessível e inclusiva para tod@s” teve ainda a missão de consciencializar a sociedade para a importância da promoção das acessibilidades como um dos fatores preponderantes na inclusão social de todas as pessoas.



Figura 39 - Cartaz do evento "Coimbra, uma cidade mais acessível e inclusiva para tod@s"

[CM de Coimbra promove debate sobre a acessibilidade e inclusão no concelho na próxima 6ª feira — coimbra.pt](https://coimbra.pt)

1.8 Sessão de sensibilização sobre violência nas relações interpessoais para pessoas com deficiência

O Gabinete para a Igualdade e Inclusão, promoveu uma ação de sensibilização sobre violência no namoro para jovens com deficiência, no dia 30 de outubro, no espaço da Associação das Famílias Solidárias com a Deficiência (AFSD) | Cavalo Azul. O objetivo da iniciativa é o alertar e educar os jovens para os sinais de comportamentos abusivos e prevenir situações de risco.

Dirigida a jovens com deficiência, acompanhados pela AFSD – Cavalo Azul, pretendeu dar particular atenção a vulnerabilidades que podem afetar estes jovens. A iniciativa contou com a parceria e participação ativa da Associação Portuguesa de Apoio à Vítima (APAV), Gabinete de Apoio à Vítima de Coimbra, que reforçou o compromisso de promoção da inclusão e o combate a todas as formas de violência.



Figura 40 - Ação de formação sobre violência para jovens com deficiência

[CM de Coimbra promove ação de sensibilização sobre violência no namoro na quarta-feira — coimbra.pt](https://coimbra.pt)

1.9 Guia de recursos para a área da deficiência

Foi lançado, no dia 19 de novembro, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, o “Guia de Recursos na área do apoio a Pessoas com Deficiência”. A iniciativa decorreu no âmbito do mês da Rede Social de Coimbra, que se celebra em novembro. O guia pretende facilitar o acesso a informação útil, clara e acessível sobre direitos, benefícios e respostas de apoio para pessoas com deficiência ou incapacidade, nos diferentes domínios de vida.

A apresentação, em forma de sessão de esclarecimento, foi organizada pelo Gabinete da Igualdade e Inclusão e do grupo de trabalho “Pessoas com Deficiência” da Rede Social de Coimbra e o guia destina-se a todas as pessoas que necessitem de informação na área da deficiência, designadamente a pessoas com deficiência ou incapacidade e respetivas famílias, a cuidadores/as formais ou informais e à própria rede institucional.



Figura 41 - Foto de grupo de trabalho das pessoas com deficiência | Rede Social de Coimbra

[Guia de Recursos na área do apoio a Pessoas com Deficiência apresentado a 19 de novembro — coimbra.pt](http://coimbra.pt)

1.10 Dia Internacional das pessoas com deficiência | 3 de dezembro

O Gabinete para a Igualdade e Inclusão, em estreita articulação com o Grupo de Coimbra da Amnistia Internacional, assinalou no dia 3 de dezembro, o Dia Internacional das Pessoas com Deficiência, com o debate “Desafios e Conquistas: A Realidade das Pessoas com Deficiência na Sociedade”, no StudentHub da Universidade de Coimbra (UC), onde se discutiram os desafios que as pessoas com deficiência enfrentam, celebrando as conquistas alcançadas em prol de uma sociedade mais inclusiva. O programa contemplou ainda

um workshop de Língua Gestual Portuguesa, que decorreu igualmente no StudentHub da UC. O debate “Desafios e Conquistas: A Realidade das Pessoas com Deficiência na Sociedade” teve a participação de Fernando Fontes, investigador do Centro de Estudos Sociais (CES) e membro do Conselho Consultivo do Observatório da Deficiência e Direitos Humanos, que abordou a importância da pesquisa e das políticas públicas para a inclusão; de Catarina Vitorino, ativista e membro da direção do Centro de Vida Independente, que falou das suas experiências e dos desafios enfrentados por pessoas com deficiência em busca de autonomia e direitos; e de Miguel Santos Costa, diretor de Departamento de Espaço Público da CM de Coimbra, que abordou o tema da acessibilidade em espaço urbano e a importância do planeamento inclusivo das cidades.

Já o workshop de língua gestual portuguesa, ministrado por Marisa Maganinho, serviu para sensibilizar os presentes para a importância da comunicação acessível e da inclusão das comunidades surdas.



Figura 42 - workshop de língua gestual portuguesa



Figura 43 - Debate "Desafios e Conquistas: A realidade das pessoas com deficiência na sociedade

[CM de Coimbra assinalou Dia Internacional das Pessoas com Deficiência — coimbra.pt](https://coimbra.pt)



1.11 Balcão da Inclusão

O Balcão de inclusão tem cerca de 2 anos de existência, tendo sido aprovado na reunião do Executivo de 27 de fevereiro, a sua criação e instalação, a funcionar no espaço do atendimento da CM de Coimbra, sito no Mercado D. Pedro V. O Balcão da Inclusão, é uma parceria com o Instituto Nacional para a Reabilitação (INR), funciona três dias por semana (segundas, quartas e sextas) e tem por missão informar e mediar informação especializada e acessível às pessoas com deficiência e/ou incapacidade e suas famílias, nomeadamente nas áreas:

- Respostas Sociais (lares residenciais, centros de atividades ocupacionais, centros de reabilitação, etc.)
- Emprego
- Prestações Sociais (subsídios e apoios)
- Produtos de apoio/Ajudas técnicas
- Centros de recursos para inclusão
- Formação Profissional
- Intervenção Precoce
- Benefícios Fiscais
- Acessibilidades
- Transportes
- Educação

O BI atendeu 8 pessoas e/ou familiares de pessoas com deficiência em 2024, tal como se pode verificar nas tabelas seguintes.

Total de Atendimentos / Total Geral: 8 atendimentos

Tabela 1 - Resumo dos atendimentos

Data	Local	Origem do Contato	Tipo de Atendimento
02/09/2024	Coimbra	Próprio	Telefónico
28/02/2024	Coimbra	Próprio	Presencial
06/03/2024	Coimbra	Familiares	Telefónico
05/08/2024	Coimbra	Próprio	Presencial
14/08/2024	Coimbra	Próprio	Telefónico
11/10/2024	Coimbra	Próprio	Telefónico
12/11/2024	Coimbra	Próprio	Escrito
12/11/2024	Coimbra	Próprio	Presencial



Distribuição por tipo de atendimento

Tabela 2 - Distribuição por tipo de atendimento

Tipo de Atendimento	Quantidade	Percentagem
Telefónico	4	50%
Presencial	3	37.5%
Escrito	1	12.5%

Origem dos contactos

Tabela 3- origem dos contactos

Origem do Contato	Quantidade	Percentagem
Próprio	7	87.5%
Familiares	1	12.5%

Análise mensal

Tabela 4 - análise mensal

Mês/Ano	Quantidade
Fevereiro/2024	2
Março/2024	1
Agosto/2024	2
Outubro/2024	1
Novembro/2024	2

Tipo de solicitação / Encaminhamento

Quanto ao tipo de encaminhamento realizado pelo Balcão de Inclusão para diferentes entidades e situações, as principais entidades mencionadas são o IEFP - Instituto de Emprego e Formação Profissional que aparece quatro vezes, evidenciando uma alta procura por questões relacionadas com o emprego e formação. De seguida, o Instituto de Segurança Social que aparece em três encaminhamentos, indicando necessidade de apoio social e benefícios e, por último, o INR | Instituto Nacional de Reabilitação e Associações (ONG, IPSS, ONGPD), apenas mencionados uma vez, mas que representam uma alternativa significativa para suporte especializado.



Considerações

1. *Predomínio de contatos do próprio interessado: A maioria dos atendimentos (87.5%) foi realizada por iniciativa direta dos beneficiários.*
2. *Prevalência de atendimentos telefónicos: Este foi o tipo de atendimento mais utilizado (50% dos casos), sugerindo preferência por métodos rápidos e de fácil acesso.*
3. *Distribuição mensal irregular: Notou-se maior concentração de atendimentos nos meses de fevereiro, agosto e novembro.*



[Balcão da Inclusão — Câmara Municipal de Coimbra](#)

O Município também atua como uma entidade empregadora inclusiva e, através do GII, tem trabalhado ativamente para integrar pessoas com deficiência ou incapacidade nos diversos serviços municipais, tendo encaminhado 5 pessoas para inserção em 2024.

VII – VOLUNTARIADO

1. AÇÕES DESENVOLVIDAS NA ÁREA DO VOLUNTARIADO

1.1 Iniciativa Solidária da Associação PaulStricker para a população sem abrigo

O Gabinete para a Igualdade e Inclusão, em articulação com a Divisão de Ação Social, promoveu no dia 16 de dezembro, uma ação solidária com recurso a voluntários da empresa PaulStriker, com sede na Mealhada, a favor de Pessoas em situação de Sem Abrigo.

A ação contou com a colaboração da Escola de Hotelaria de Coimbra que confeccionou a refeição e com a Associação CASA | Centro de Apoio ao Sem-Abrigo e consistiu em apoiar a população sem-abrigo da cidade, proporcionando-lhes uma refeição quente bem como a distribuição de materiais essenciais tais como cobertores e chapéus de chuva, angariados, pelos voluntários. A ação realizou-se no CRESC | Centro de Reforço Solidário de Coimbra pelas 21.30H.

Destacamos, ainda, o papel importante desempenhado pela associação CASA e por todas as entidades que, diariamente, trabalham em Coimbra para atender às necessidades mais urgentes desta população.

Esta atividade reafirma o compromisso do Município de Coimbra e das suas entidades parceiras com a promoção da igualdade e inclusão, demonstrando como a união entre setores públicos, privados e a sociedade civil pode fazer a diferença na vida de grupos de pessoas mais vulneráveis.



Figura 44 - Voluntários na distribuição de alimentos à +população sem abrigo no CRESC

1.2 Dia Internacional do Voluntariado | 5 de dezembro

A Câmara Municipal (CM) de Coimbra, a Universidade de Coimbra (UC), o Hospital Pediátrico e a Acreditar / Associação de Pais e Amigos de Crianças com Cancro assinalaram o Dia Internacional do Voluntariado no dia 5 de dezembro, com uma celebração especial que tem como objetivo destacar a importância do voluntariado como motor de solidariedade e de transformação social. A comemoração, decorreu no átrio do Hospital Pediátrico, incluiu uma sessão de boas-vindas, um momento cultural e um agradecimento a todos os voluntários.

A presença da CM de Coimbra neste evento, através do Gabinete para a Igualdade e Inclusão, reflete o compromisso da autarquia na promoção do voluntariado e na inclusão social, bem como o seu papel essencial no encaminhamento de dezenas de voluntários para o Hospital Pediátrico, contribuindo para a realização de um trabalho valioso junto das crianças e das famílias que têm de recorrer a esta unidade de saúde.



Figura 45 - cerimónia de celebração do Dia Internacional do Voluntariado

[Coimbra assinala Dia Internacional do Voluntariado 5ª feira no Hospital Pediátrico — coimbra.pt](https://coimbra.pt)

1.3 Banco de Voluntariado

O Banco Local de Voluntariado de Coimbra (BLV), promovido pela Câmara Municipal, facilita o encontro entre voluntários e organizações locais. As principais áreas de voluntariado incluem: Ação Social, Saúde, Educação, Proteção Civil, Crianças e Jovens, entre outros. Os seus objetivos são os seguintes:

Promover a participação cívica.

Facilitar o encontro entre a oferta e a procura de voluntariado.

Divulgar oportunidades de voluntariado.



1.3.1 Plataforma “Portugal Voluntário”

A Plataforma Informática “Portugal Voluntário”, visa facilitar, de forma flexível, o encontro entre quem quer participar numa ação de voluntariado e as organizações promotoras de voluntariado, qualificando o trabalho voluntário através de ações de formação e de sensibilização para a capacitação dos/as voluntários/as e das entidades promotoras que desenvolvem ações de voluntariado.

“Portugal Voluntário” (www.portugalvoluntario.pt) é uma plataforma que visa facilitar e mediar o encontro entre quem quer participar numa ação de voluntariado e as organizações que a promovem.

Em 2024, inscreveram-se na Plataforma “Portugal Voluntário” para o Banco Local de Voluntariado de Coimbra, um total de 752 voluntários/as, nas mais variadas áreas, e destes, foram colocados 109 voluntários/as distribuídos/as pelas seguintes ações/atividades:

1.3.2 Breve análise dos dados

Distribuição por entidade atividade

Programa PAIS PAR ANIP - 5 voluntários

Registo de cadastro de Imóveis – 2 voluntários

Canil/Gatil Municipal - 10 voluntários

Ninho dos Pequenitos - 2 voluntários

Cruz Vermelha Portuguesa Delegação de Coimbra – 7 voluntários

Conferencia MCPLELAN -3 voluntários

Apoio O CASA e a entidade PAUL STRIKER- 5 voluntários

Liga Portuguesa Contra o Cancro- 15 voluntários

Hospital Pediátrico de Coimbra- janeiro -24 voluntários,

Hospital Pediátrico de Coimbra Outubro- 30 voluntários

ABCD SÃO ROMÃO- 1 voluntário

CHUC – ULS COIMBRA- 5 voluntários

A análise dos dados referentes aos 109 voluntários inseridos em 2024 pelo Banco de Voluntariado de Coimbra evidencia uma distribuição diversificada de entidades e atividades, refletindo diferentes áreas de interesse e necessidade.



Áreas de Maior Procura:

As entidades de saúde, como o Hospital Pediátrico de Coimbra (com 54 voluntários em janeiro e outubro) e a Liga Portuguesa Contra o Cancro (15 voluntários), receberam a maior parte dos voluntários. Isso destaca um forte interesse e necessidade de apoio em instituições de saúde e cuidado humano.

Contribuição em Bem-Estar Animal e Educação:

O Canil/Gatil Municipal (10 voluntários) e o Ninho dos Pequenitos (2 voluntários) mostram a relevância de iniciativas voltadas ao bem-estar animal e apoio infantil.

Voluntariado em Instituições Sociais e Comunitárias:

Organizações como a Cruz Vermelha Portuguesa - Delegação de Coimbra (7 voluntários) e o Apoio O CASA e a entidade Paul Striker (5 voluntários) receberam contribuições significativas, indicando a importância do voluntariado em respostas humanitárias e de inclusão social.

Pontos de Reflexão:

- *Saúde e Bem-Estar em Destaque:* A grande concentração de voluntários em instituições de saúde reflete tanto a procura por apoio nessas áreas quanto o interesse dos voluntários em atividades diretamente ligadas ao cuidado humano.
- *Equilíbrio na Distribuição:* Apesar da forte representatividade em algumas entidades, outras iniciativas tiveram uma adesão limitada. Isso sugere a necessidade de maior divulgação ou incentivo para áreas menos conhecidas.
- *Diversidade de Atividades:* A variedade de entidades e projetos demonstra que o Banco de Voluntariado de Coimbra atende a diferentes interesses e perfis, promovendo uma contribuição ampla à comunidade.

O Banco de Voluntariado deve continuar a fortalecer parcerias com instituições de alta demanda e buscar estratégias para aumentar a participação em áreas menos exploradas, maximizando o impacto do voluntariado na região.



CONCLUSÃO

Igualdade e Não Discriminação

O GII consolidou a implementação do Plano Municipal para a Igualdade e Não Discriminação (PMIND), promovendo ações voltadas para a capacitação interna dos colaboradores municipais e a sensibilização externa da comunidade. Campanhas como a Semana Municipal da Igualdade e o Festival Género ao Centro destacaram-se pela mobilização comunitária e pela disseminação de uma cultura de respeito e empatia. A obtenção do prémio "Viver em Igualdade" reflete o reconhecimento nacional pelos esforços desenvolvidos, reforçando o compromisso em consolidar políticas que promovam a equidade de género e a inclusão social.

Prevenção e Combate à Violência Contra as Mulheres e Violência Doméstica

As ações direcionadas ao combate à violência contra as mulheres e violência doméstica reforçaram o apoio às vítimas e a capacitação da comunidade para identificar e prevenir situações de risco. A integração de abordagens inovadoras, como campanhas nas escolas e eventos comunitários, destacou a relevância de uma resposta multissetorial a essa problemática. O desenvolvimento de um Guia de Recursos para vítimas e a associação a campanhas nacionais evidenciam um trabalho coordenado para fortalecer a proteção às mulheres e promover uma cultura de não violência.

Combate à Discriminação com Base na Orientação Sexual, Identidade e Expressão de Género

O GII continuou a promover ações afirmativas para a comunidade LGBTQ, como o hasteamento da bandeira arco-íris e atividades no Dia Internacional Contra a Homofobia, Transfobia e Bifobia. Apesar de desafios pontuais, como a não concretização de algumas parcerias, o trabalho desenvolvido reafirmou o compromisso do município em criar espaços mais inclusivos e seguros para todos/as, destacando a importância de combater preconceitos e fomentar o respeito à diversidade.

Prevenção e Combate ao Tráfico de Seres Humanos

O fortalecimento da Rede Regional do Centro de Apoio e Proteção a Vítimas de Tráfico de Seres Humanos representou um marco na abordagem interinstitucional do tema. Campanhas como "Não Sou Mercadoria" sensibilizaram a comunidade, enquanto ações de formação capacitaram profissionais de diferentes setores para identificar e responder a casos de exploração. O envolvimento em iniciativas internacionais também reforçou a importância do município como ator relevante no combate ao tráfico de seres humanos.

Migrantes e Refugiados

O GII destacou-se pela promoção da inclusão de migrantes, com ações como a Semana da Interculturalidade e a comemoração do Dia Mundial do Refugiado. Iniciativas de sensibilização sobre racismo e xenofobia foram essenciais para fortalecer a coesão social. O envolvimento de parceiros locais e a atualização do Guia de



Recursos para migrantes reforçam o compromisso com uma integração efetiva e sustentável, criando condições para que essas populações prosperem no município.

Pessoas com Deficiência

As ações destinadas às pessoas com deficiência consolidaram a integração social e a promoção da acessibilidade. O Balcão de Inclusão desempenhou um papel central no atendimento às necessidades desta população, enquanto eventos como o lançamento do Guia de Recursos sublinharam o compromisso com a autonomia e dignidade das pessoas com deficiência. A participação em eventos desportivos e a sensibilização para temas como violência no namoro demonstram uma abordagem holística e inovadora.

Voluntariado

O Banco de Voluntariado mobilizou mais de 100 voluntários em 2024, destacando a solidariedade e o envolvimento cívico na comunidade. Projetos inovadores e a participação em eventos de relevo, como a Noite Europeia dos Investigadores, sublinharam o impacto transformador do voluntariado como pilar de uma sociedade inclusiva e participativa.

Conclusão Geral

O relatório de 2024 demonstra um progresso significativo nas áreas de intervenção do GII, marcado pela implementação de políticas inclusivas e pela mobilização comunitária em prol da igualdade e inclusão. As parcerias estratégicas, a capacitação contínua e a realização de ações impactantes reforçam o papel do município como agente transformador. O compromisso em enfrentar desafios sociais complexos, como violência, discriminação e exclusão, reflete a visão de um concelho onde todos os cidadãos possam prosperar com dignidade, respeito e igualdade de oportunidades.

DAHS | Departamento de Ação e Habitação Social

GII | Gabinete para a Igualdade e Inclusão

janeiro de 2025